

USOS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

Luis Cláudio Borges

Mestrando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da
Informação do IBICT/UFRJ; link para o currículo
lorges2@gmail.com

RESUMO ESTENDIDO

Na atualidade, o acesso ao universo da escrita e da leitura, incluindo sua dimensão digital, torna-se uma questão estratégica para a continuidade dos avanços no rumo do desenvolvimento com inclusão social. A divisão digital aparece no contexto dos novos problemas sociais oriundos desta conformação social. Para Sorj (2003) a divisão digital é a mais nova forma de exclusão social. Para este autor, “a exclusão digital representa uma dimensão da desigualdade social: ela mede a distância relativa do acesso a produtos, serviços e benefícios das novas tecnologias de informação e comunicação entre segmentos da população” (SORJ, 2003, p.62). Segundo dados das pesquisas realizadas (UNESCO, 2005) sobre o assunto, embora o número de pessoas conectadas à internet aumente rapidamente (os números passaram de 3% da população mundial em 1995 para mais de 11% em 2003), o referido crescimento corre risco de ser detido por fatores ligados aos níveis de equidade social mais geral: ausência de infraestrutura de comunicações em zonas pobres, carências educacionais básicas da população e enormes desigualdades na distribuição da riqueza. É necessário ter em mente que vivemos em uma sociedade onde 20% da população concentram 80% das receitas. A necessidade de letramento em tecnologias de informação e comunicação ganha destaque na agenda pública dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Surge um novo conceito denominado de “Information Literacy” ou Competência em Informação, como se convencionou chamar em português (HATSCHBACH, 2002). Em face da demanda por desenvolvimento em competência informacional, a biblioteca

pública se torna em muitos lugares do mundo, a exemplo dos países de origem anglo-saxônica, nos EUA, e em alguns países da América do Sul como Colômbia e Chile, instituição de papel destacado no processo de acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação (OLINTO, 2010). Diante do exposto este trabalho tem como objetivo discutir as bibliotecas públicas como instituições facilitadoras do acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação e desenvolvimento da competência em informação junto à comunidade e aos usuários. A abordagem teórica adotada nesta pesquisa tem como base a Ciência da Informação, área do conhecimento que se debruça, dentre outros temas, ao estudo sobre Competência em Informação, tendo como objeto à análise do acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação, no caso desta pesquisa, aplicado a biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. O percurso metodológico partiu do levantamento das obras bibliográficas que tratam sobre Competência Informacional e Tecnologias de Informação e Comunicação em Bibliotecas Públicas. Busca-se o mapeamento de estudos e pesquisas que possam clarear ideias e fornecer subsídios para a solução dos questionamentos e (re) elaborar os instrumentos de pesquisa sempre que houver necessidade de adequá-los à realidade investigada. Ao longo deste levantamento, priorizou-se os estudos que privilegiam a temática deste estudo em sua abordagem, focalizando em teses e dissertações, oriundas dos programas de pós-graduação brasileiros. Concomitante a pesquisa bibliográfica, desenvolve-se a fase de diagnóstico acerca da situação atual das bibliotecas populares do Rio de Janeiro. Sabe-se que a cidade do Rio de Janeiro conta com 29 bibliotecas populares municipais e uma Biblioteca Volante, distribuídas por diversos bairros¹. Estas bibliotecas estão equipadas para oferecer acesso a livros e internet, através de projetos que visam incentivar a leitura e a inclusão digital. Diante do universo amplo destas instituições na cidade, selecionaram-se bibliotecas públicas representativas por região do Rio de Janeiro e atuação, para fins de acompanhamento in loco das atividades realizadas. Ao longo desta fase elegeu-se utilizar o survey como técnica e instrumento de coleta de dados. Os questionários são utilizados visando caracterizar o perfil dos usuários de bibliotecas, como forma de desvelar as configurações sociais, políticas e culturais da população que acessa os produtos e serviços destas instituições. Serão aplicados questionários junto aos usuários das bibliotecas selecionadas. Como resultados preliminares alcançados apresenta-se um diagnóstico acerca da real situação

em que se encontram as bibliotecas da cidade do Rio de Janeiro em termos de instalações físicas, equipamentos, acervos e recursos humanos. Já foram visitadas 5 bibliotecas, das 29 existentes.

REFERÊNCIAS

- HATSCHBACH, Maria Helena de Lima. **Information Literacy**: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior. Rio de Janeiro. (Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação) - UFRJ/ECO-MCT/IBICT, 2002;
- OLINTO, Gilda. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. **R. Ci. Inf. e Doc.** Ribeirão Preto: InCID. v.1, n.1, p.77-93, 2010.
- SORJ, Bernardo. **Brasil @ ponto.com**: a luta contra a desigualdade na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Zahar/UNESCO, 2003.
- UNESCO. **Vers les sociétés du savoir**. Paris: Editions UNESCO, 2005.